

Editorial

Nesta edição de nº4, o grande destaque é a posse do novo Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Prof. Ricardo Lodi, e do Vice-reitor, Prof. Mário Sérgio Carneiro, em cerimônia que contou com a presença do Governador de Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel.

Além do Governador, e dos Reitores e Vice-reitores, atuais e antecessores, estiveram presentes: Jerson Lima da Silva (Presidente da FAPERJ); Pedro Fernandes (Secretário Estadual de Educação); Otávio Leite (Secretário Estadual de Turismo); Maria Isabel de Castro Souza (Subsecretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro); Roberto Pozzan (Subsecretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro); além de diversas outras autoridades, professores, pesquisadores e profissionais da UERJ.

Ficou claramente evidenciado a relevância da UERJ para o Estado do Rio de Janeiro. O Magnífico Reitor ressaltou a importância de pactuações e de autonomia universitária. Por sua vez, o Governador declarou os grandes investimentos reservados para a pesquisa e apoio à instituição. O ex-Reitor, Prof. Ruy Garcia Marques, presenteou o Governador com o Relatório de sua gestão (2016-2019).

Certamente foi uma cerimônia histórica, que ficará registrada nos Arquivos da Universidade e do Estado do Rio de Janeiro e deixará grandes benefícios à população fluminense.

Neste número, o novo Reitor da UERJ nos concede entrevista, deixando claro seu compromisso neste sentido: de fazer com que a população fluminense receba grandes benefícios através de nossa Universidade. Aqui, também apresentamos um relatório

acerca do fechamento de contas do ano de 2019, e falaremos sobre obras – as já em andamento e as projetadas, que brevemente estarão prontas para uso do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE).

Outras notas pertinentes, tais como a campanha da Secretaria de Estado de Saúde do RJ, da qual o HUPE está fazendo parte, de vacinação contra o sarampo; informações do Banco de Sangue; além de avanços tecnológicos em serviços prestados aos nossos pacientes - completam esta quarta edição.

Boa leitura a todos, e até breve!

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

Entrevista com o novo Reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi

.....
pág. 2

Em busca de modernização, otimização e humanização, HUPE realiza obras e reformas

.....
pág. 4

HUPE divulga dados do fechamento das contas de 2019

.....
pág. 6

Hupe utiliza nova tecnologia para tratamento focal do câncer de próstata

.....
pág. 7

HUPE participa do Dia D contra o Sarampo

.....
pág. 9

Entrevista com o novo Reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi

Alavancando projetos e inovação para a solução de problemas

Recentemente, em seu discurso de posse, realizada na sexta-feira, 17 de janeiro de 2020, o novo Reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Prof. Ricardo Lodi, agradeceu o maciço apoio do corpo docente e discente da Universidade, para sua eleição, e reforçou a necessidade de união de todos, na continuidade deste momento de superação, progressos e boas perspectivas.

Ressaltou ainda que buscará alavancar novos projetos - nos âmbitos do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Lembrou a necessidade de criatividade na captação de recursos e perspicácia na aplicação destes; além da missão da Universidade de ser uma incessante “fábrica de soluções” e seu compromisso com a educação das gerações futuras.



Prof. Ricardo Lodi em seu discurso de posse

Na ocasião, o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, reforçou que a UERJ, que completa 70 anos em 2020, poderá contar com a parceria do Governo do Estado-RJ nos próximos anos. “Há um incrível potencial de conhecimento nesta Universidade, que precisa ser sempre valorizado”, disse o Governador.

Nesta edição nº4, o **Boletim do HUPE** conversa com o novo Reitor da UERJ, Prof. Ricardo Lodi, que nos falou sobre desafios, projetos, novos sentidos e a necessidade de o cidadão fluminense entender que a UERJ é dele e para ele. Vejamos a entrevista:

Boletim do HUPE - Embora a sua chapa (o senhor como Reitor e o Prof. Mário Carneiro como Vice-reitor) fosse única, a votação foi bem expressiva, denotando muita aprovação da comunidade UERJ. O quão representativo é esse resultado para o estabelecimento de seu programa de gestão, para os próximos anos, para a Universidade?

Prof. Ricardo Lodi - Ficamos muito felizes ao ver que a comunidade UERJ teve a maturidade para perceber que, neste momento em que as universidades públicas sofrem todos os tipos de ataques no país, era preciso manter a coesão. E dessa coesão surgiu uma chapa única. E nós tínhamos a preocupação dessa chapa única receber poucos votos, pois já estava decidido que seríamos eleitos, e nem sempre se consegue mobilizar as pessoas. Porém, fizemos uma campanha como se tivéssemos concorrentes, e, ao final do processo, tivemos a resposta de ser a chapa mais votada da história da UERJ, com mais de 12 mil votos, o que certamente irá e já está fortalecendo a realização dos projetos que temos para nossa Universidade, e que definimos coletivamente ao longo da campanha.

Boletim do HUPE - Recentemente, a UERJ passou por séria crise, com ressonância em vários setores. Mas resistiu e, ainda, mesmo no período de crise, alavancou muitos projetos em face de um amor, mobilização e sensibilização de todos setores e profissionais que compõem a Universidade. Quais as lições desse período?



Diversas autoridades estiveram presentes à posse do novo Reitor da UERJ

Prof. Ricardo Lodi - Sem dúvida alguma, foi o pior período da UERJ. Olhando para trás, é até bem difícil saber como conseguimos fazer essa travessia. Porém, resistimos, desenvolvemos uma série de aspectos, os nossos índices não caíram em função da garra dessa comunidade. O legado que fica é que podemos pensar diferente sobre muitos aspectos, e realmente pensamos, pois aqui dentro há um pluralismo de ideias muito grande. Mas precisamos, mesmo sendo diferentes, nos apresentarmos coesos. É essa a principal lição que a crise 2016-2017 nos deixa.

Um Projeto para se fazer entender

Boletim do HUPE - Quais os seus projetos para a Universidade - os projetos a longo prazo e as ações/necessidades mais urgentes?

Prof. Ricardo Lodi - Depois dessa grande crise (2016-2017), penso que a Universidade precisa voltar a ter um *Projeto de Universidade*, que possa reger todos os nossos projetos, de forma geral. Por isso, estamos propondo a realização de um Congresso da UERJ. E que, através deste Congresso, possamos responder a três perguntas: *Quem somos? O que queremos? E como chegar lá?* A partir do momento que tivermos claro este Projeto de Universidade, e não apenas nos limitarmos a resistir e a sobreviver, tudo vai ser possível. Particularmente, a gente entende que é muito importante fortalecer a Extensão e a Cultura. Nesse momento, em que vem a curricularização da Extensão, e isso tem de ser feito de forma harmonizada com o Ensino e a Pesquisa, percebemos que é um desafio muito importante, e uma marca da gestão que estamos iniciando. Temos um equipamento cultural formidável, que precisa ser colocado à disposição da comunidade interna e externa. Temos que avançar em permanência estudantil. Por isso, estamos propondo a criação da Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantil, para que possamos completar o trabalho que foi iniciado pelas administrações anteriores, desde a introdução do sistema de cotas. Porém, não basta dar cotas, é preciso dar condições para permanência. E o Colégio de Aplicação (CAp) da UERJ também... Precisamos resolver a questão do espaço físico do CAp, da alimentação das crianças; isso tem sido uma prioridade desde os primeiros dias desta administração.



Governador do Estado do RJ, Wilson Witzel, entrega cheque representando recursos à Universidade

“Fábrica de soluções”

Boletim do HUPE - Quais os seus projetos para melhorar a interação da Universidade com a população?

Prof. Ricardo Lodi - Acho que esse é um desafio fundamental. Primeiro de tudo, a UERJ precisa mudar a sua imagem. Hoje, a UERJ está associada a problemas. E queremos virar esse jogo, e mostrar que a UERJ é uma fábrica de soluções para problemas nacionais, regionais e locais. Para isso, precisamos

nos aproximar da comunidade. E esse nosso projeto de desenvolvimento da Extensão e Cultura é uma peça-chave. A Comunicação Social é outra peça-chave. Por isso, estamos dando tanta importância a estes setores. O cidadão fluminense precisa entender que a UERJ é dele, e para ele. Se tivermos a população ao nosso lado, e trabalharemos muito por isso, os nossos projetos serão mais bem recebidos pelos poderes públicos.

Boletim do HUPE - Sinergia com o hospital universitário. Qual a importância da parceria - entre a UERJ e o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) -, ajudando-o a manter-se como referência em saúde pública no Estado-RJ, e possibilitando avanços em assistência, ensino, extensão e pesquisas?

Prof. Ricardo Lodi - O HUPE nos deu uma grande lição durante a crise 2016-2017. E, não por acaso, ele hoje está melhor do que antes da crise, pois soube se abrir às parcerias, às oportunidades que apareciam. E, desde a campanha, temos conversado com os colegas do HUPE sobre a necessidade de inteirar e fortalecer essa relação, que, no passado, nem sempre foi tranquila. Felizmente, estamos conseguindo restabelecer essa sinergia; e vamos trabalhar juntos para que o HUPE seja, cada vez mais, a maior referência em saúde pública no Estado do Rio de Janeiro. ■

Em busca de modernização, otimização e humanização, HUPE realiza obras e reformas

As demandas e compromissos assumidos pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) vêm crescendo muito, porém, o cuidado em modernizar, adequar às legislações e sobretudo humanizar instalações e espaços - potencializando o serviço prestado à população – acompanham este avançar na missão. Assim sendo, muitas obras e reformas vêm sendo realizadas.



Central de Material Esterilizado; totalmente reformada e com equipamentos novos

Para melhor entender a realidade e necessidade das obras e reformas no HUPE, é necessário lembrar que o Hospital está sediado em um prédio bem antigo, que já passou por várias reformas, e precisa passar por muitas outras. Por isso, a Direção Geral e o Serviço de Elaboração de Projetos e Acompanhamento de Contratos (SEPAC), estão realizando um levantamento cuidadoso, de modo que se possa compreender, otimizar, reformar e redistribuir os espaços - dentro da melhor lógica possível.

De cunho emergencial, sob o ponto de vista de reforma estrutural, o Hospital está buscando ações e capacitação sobre como evitar incêndios e sobre como agir, caso ocorram situações de tal natureza. Estão sendo colocados hidrantes na área que circunda todo Hospital [pátio], além de extintores em todos os andares. E, também, como prioridade, o desenvolvimento de estudos e reformas em relação às instalações elétricas e estações de força que precisam ser atualizadas e legalizadas junto à Light.

Obras e cronogramas

Já foram finalizadas a reforma na Agência Transfusional e obra na Fonoaudiologia.

Quanto às obras licitadas que estão em andamento no HUPE, podemos citar:

- Obra na Central de Material Esterilizado, que está sendo totalmente reformada e recebendo equipamentos novos (conclusão prevista para início de fevereiro de 2020);
- Reforma no Serviço de Psiquiatria, nas casas e área externa (em fase de acabamentos, conclusão em fevereiro de 2020);
- Reforma dos Reservatórios do HUPE (conclusão prevista para fevereiro de 2020);
- Construção do Novo Almojarifado Central (conclusão prevista para março de 2020);
- Obra no Serviço de Apoio à Hotelaria Hospitalar (conclusão também prevista para março de 2020);
- Reforma da Enfermaria da Hematologia (término previsto para maio de 2020).

Há muitas outras propostas de obras e reformas que estão previstas e priorizadas, e que serão divulgadas brevemente. ■



Agência transfusional



Automação do sistema de abastecimento de água potável, que teve reservatórios e cisternas reformados e instalações de novas bombas de recalque e sucção



Em conclusão, reforma das casas da Psiquiatria e da área externa

HUPE divulga dados do fechamento das contas de 2019

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) efetuou o fechamento das contas provenientes aos recursos oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), relativo ao exercício 2019 e torna público o resultado apurado, iniciativa que reforça o compromisso da gestão com a transparência. O orçamento recebido em 2019 foi de R\$ 49.620.000,00. No entanto, segundo o levantamento feito pelo Departamento Administrativo, a receita recebida pela principal fonte de recursos próprios do hospital – a fonte 225, que é fruto dos serviços prestados pelo HUPE ao SUS – totalizou o valor de R\$ 53.864.158,44, devido a um aumento na produção do hospital. Deste montante, R\$ 46.078.215,66 foram gastos em material de consumo, manutenção de equipamentos, serviços de terceiros - pessoa jurídica e física, Sistema de Desembolso Descentralizado (SIDES), equipamentos de informática e hospitalares, além de obrigações tributárias e contributivas. Há ainda R\$ 5.482.850,99 inscritos em restos a pagar de 2019. Parte da quitação dos restos a pagar de 2018 foi possível graças à intervenção do atual Secretário Estadual de Saúde e ex-Diretor do HUPE, Edmar Santos, e do Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Rodrigues. A atual direção do hospital espera poder contar também com a participação dos Secretários para que o HUPE receba os restos a pagar de 2019.

“Do orçamento que tínhamos aprovado na Lei Orçamentária de 2019, nós conseguimos pedir uma suplementação, por conta do aumento da produção do hospital e de um excesso de arrecadação, devido a repasses do faturamento SUS da competência do ano de 2018 terem sido realizados efetivamente no exercício de 2019, pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro que é o Gestor Pleno do SUS, no valor de aproximadamente R\$18.350.000,00. Então, isso aumentou um pouco o nosso orçamento”, relata Rafael Cordeiro Figueira, Chefe da Divisão Financeira.

Para o exercício de 2020, há a perspectiva de um orçamento maior, como explica a Diretora do Departamento Administrativo do HUPE, Daniela Maria Rodrigues Ramos: “Já pensando na possibilidade de ter este excesso de arrecadação, a proposta orçamentária foi feita com um valor maior para o ano de 2020. Para o ano de 2020 foram estimados cerca de 51 milhões na arrecadação da fonte 225. Além deste valor, teremos a possibilidade de suplementar o orçamento em R\$ 9.482.626,37, referente ao superávit de 2019. Esse superávit passa por apuração pela Contabilidade e Auditoria Interna e, finalmente, pela Auditoria Geral do Estado. Por se tratar de análise de vários órgãos e unidades, não é possível precisar o tempo em que será liberado”. ■

Hupe utiliza nova tecnologia para tratamento focal do câncer de próstata

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) iniciou, no dia 28 de janeiro, o programa de tratamento minimamente invasivo de câncer de próstata, com a utilização do ultrassom de alta intensidade HIFU Focal One. Equipamento de última geração, o aparelho utiliza ondas de calor para destruir as células cancerosas, sem necessidade de remoção da próstata. O HUPE é o primeiro hospital totalmente público no Brasil a disponibilizar para pacientes do Sistema



O HIFU Focal One pode levar a cura do paciente sem a necessidade de cirurgia e de radioterapia por meio da transmissão de ondas de calor que vão elevar a temperatura e destruir as células cancerosas

Único de Saúde (SUS) o tratamento com o HIFU Focal One, que foi adquirido em dezembro em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e está instalado no Serviço de Urologia do hospital. “Essa é mais uma opção de tratamento ofertada pelo HUPE, com o objetivo de proporcionar tratamento de qualidade e de última geração à população do Estado do Rio de Janeiro. O HIFU Focal One é utilizado para tratar pequenas lesões prostáticas e apresenta bons resultados no controle do câncer de próstata, com menor possibilidade de efeitos colaterais indesejados, como a incontinência urinária e a disfunção erétil. Além disto, a técnica permite uma recuperação mais rápida, com alta dentro de 24 horas, na maior parte dos casos”, explica o Dr. Rui de Teófilo e Figueiredo Filho, diretor médico do HUPE, membro do Serviço de Urologia e um dos coordenadores do programa de HIFU do hospital.



Equipamento de última geração, o HIFU Focal One começou a ser utilizado em janeiro deste ano pela equipe do Serviço de Urologia do Hupe

Para a indicação de uso do HIFU Focal One, é necessário avaliar cuidadosamente cada paciente e a possibilidade de utilização desta tecnologia, já que o tratamento com este aparelho é indicado para pacientes com pequenos tumores, em sua fase inicial e geralmente com baixa agressividade, nos quais os tratamentos convencionais apresentam taxas de complicações muitas vezes superiores aos possíveis benefícios. ■

Servidores participam de capacitação para gestão e fiscalização de contratos

Nos dias 29 e 30 de janeiro, foi realizado um curso de formação de gestores, fiscais de contratos de compras e prestação de serviços. Organizada pelo Departamento Administrativo do HUPE, a capacitação teve como objetivo atender a um decreto estadual sobre as competências dos fiscais e dos gestores de contrato para que os servidores do hospital pudessem ser capacitados a



fazer uma gestão e fiscalização de contrato mais eficiente. O curso foi ministrado por Jerônimo Souto Leiria, especialista em terceirização, e destinado, inicialmente, aos servidores do HUPE que atuam na gestão de contratos de prestação de serviço e também incluiu servidores que atuam no controle de estoque e de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPME). Há a proposta para que, futuramente, sejam abertas outras turmas para capacitar também os servidores do HUPE que atuam na área da saúde. ■

Diretoria informa horários de atendimento

A Direção Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) informa os horários que seus membros têm disponíveis para atender a quem deseja tratar de assuntos referentes às suas áreas de atuação. Confira no quadro abaixo:

Maurilio Pereira de Carvalho Salek (assessor da Direção Geral)	terça-feira (manhã) / quinta-feira (tarde)
Marcelo Dominguez Canetti (assessor da Direção Geral)	segunda-feira (manhã) / quinta-feira (tarde)
Celso Mario Costa Lara (assessor da Direção Geral)	segunda-feira (manhã) / quinta-feira (manhã)
Rui de Teófilo e Figueiredo Filho (Diretor Médico)	segunda, quarta e quinta-feira (manhã)
Eduardo Haruo Saito (Coordenador de Medicina Cirúrgica)	segunda-feira (manhã) / sexta-feira (tarde)
Paulo Roberto Benchimol Barbosa (Coordenador de Medicina Clínica)	segunda-feira (manhã) / terça-feira (tarde)
Lucia Helena Cavalheiro Villela (Coordenadora de Serviços Técnicos)	terça-feira (tarde) / quinta-feira (manhã)
Rejane Araújo de Souza (Coordenadora de Enfermagem)	quarta-feira (manhã e tarde)

HUPE participa do Dia D contra o Sarampo

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) será um dos polos de imunização participantes do Dia D de vacinação contra o sarampo, que, neste ano, ocorrerá em 1º de fevereiro e em 7 de março. Os detalhes da participação do HUPE serão definidos em reunião com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e que será realizada no final de janeiro.

A campanha de vacinação, organizada pela SES, tem o objetivo de imunizar pessoas de seis meses a 59 anos contra essa doença, que se propaga pelo ar e, nas formas graves, pode ser fatal. Mesmo quem já tomou uma dose da vacina deve tomar outra, porque duas doses são necessárias para garantir proteção contra o sarampo.

No HUPE, a vacinação será realizada das 8h às 17h, na Portaria Principal. Pessoas com suspeita de sarampo, imunocomprometidas, gestantes e crianças com menos de seis meses não devem receber a vacina. Alérgicos à proteína do leite de vaca devem informar a condição ao profissional de saúde no posto de vacinação para que recebam a vacina sem esse componente. Serão fornecidos comprovantes, mas é recomendado levar a carteira de vacinação. ■



Campanha de Vacinação contra o Sarampo (a partir de 6 meses até os 59 anos)

O sarampo não é uma doença só de criança.
Pode causar complicações e levar à morte.

A vacina protege contra a doença.

**01/02 e 07/03
de 8 às 17h**

**Portaria Principal do Hospital Universitário Pedro Ernesto
Blvd. 28 de Setembro, 77 - Vila Isabel - Rio de Janeiro**



Hospital Universitário Pedro Ernesto

Doar Sangue
Saiba mais

Guia de Ramais Sala de Imprensa Contato Ouvidoria

- Institucional
- Administração
- Assistência
- Especialidades
- Ambulatório
- Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico
- Comitê de Ética e Pesquisa
- Espaço Servidor
- Publicações
- Hospital Sentinela



Nova edição do Boletim do HUPE já está disponível!

N°3

Site HUPE

Informamos que, resolvidos problemas técnicos, já está no ar o nosso site. Ele está sendo estudado, aprimorado e remodelado, de modo a que todos tenham boa informação, acesso e interatividade. Estamos também iniciando outras mídias sociais - Facebook e Instagram.

Todos os nossos canais visam informar serviços prestados à população e propostas de trabalho, dando ciência às ações e visibilidade aos avanços tecnológicos e inovações de nosso Hospital; procurando sempre abrir canais de diálogo. ■

Banco de Sangue

Neste momento, em que falamos sobre campanha de vacina contra o sarampo, profissionais do Banco de Sangue Herbert de Souza solicitam que seja lembrado aos doadores que só é possível doar sangue quatro semanas após a imunização.

Assim sendo, como o Banco de Sangue registrou uma queda de 40% nas doações nas últimas semanas, e para que este impacto não aumente, gerando escassez, os profissionais fazem um apelo para que se doe sangue antes de se vacinar. ■



EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe /COMHUPE:

Coordenadora: Marilda dos Santos

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Helvecio da Silva

E-mail: comhupe@gmail.com